

A JORNADA DA GUERREIRA: A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE DRAMATURGIA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DO TEATRO NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO¹

Helena Maia Antoniassi², Vicente Concilio³.

¹ Vinculado ao projeto “Teatro e prisão: práticas de infiltração das artes cênicas em espaços de vigilância”

² Acadêmica do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Artes Cênicas – CEART – viconcilio@gmail.com

A presente pesquisa discorre a respeito de uma experiência teatral e pedagógica desenvolvida junto às adolescentes em privação de liberdade do Centro de Internação Feminina (CIF) do Departamento de Administração Socioeducativa (DEASE) da cidade de Florianópolis-SC. Durante o primeiro semestre do ano de 2022, através de oficinas semanais de teatro, desenvolveu-se um processo de criação coletiva de dramaturgia e montagem de cenas junto às adolescentes das duas alas do CIF. A partir de alguns jogos propostos pelos professores bolsistas, as adolescentes construíram de modo coletivo a história sobre a Jornada da Guerreira, sendo esta a personagem que, no tempo futuro, recebe uma carta de sua filha Preta diretamente do passado. Esta carta é enviada pelo Deus do Tempo, um ser místico e fantástico capaz de conectar presente, passado e futuro, permitindo que os tempos se comuniquem e as histórias não sejam perdidas.

A partir de uma música cara às adolescentes, fez-se um levantamento de palavras-chave presentes na letra da música, as quais foram registradas num mapa mental, desenhando sobre ele os caminhos possíveis de se conectar tais palavras. Deste levantamento inicial, a história foi sendo construída e complexificada através da improvisação de cenas teatrais. Os professores bolsistas materializaram, então, a narrativa no formato de um texto dramático, com especificação das personagens, suas falas, contextualização dos acontecimentos através de rubricas, etc. A dramaturgia foi apresentada às adolescentes e, a partir do texto, experimentou-se a montagem de cada uma das cenas, no sentido de construir uma montagem teatral do texto completo. Como o processo deu-se de modo coletivo, houve sempre espaço para as adolescentes se manifestarem a respeito da história, tanto que, em determinado momento do processo, as adolescentes se organizaram para apresentar aos professores sua vontade de cessar o processo e não prosseguir com a montagem – o que foi tido pelos professores bolsistas como uma atitude de autonomia das adolescentes perante o processo coletivo.

As principais dificuldades atravessadas durante o processo dentro das oficinas de teatro foram no âmbito do funcionamento do sistema socioeducativo. A primeira delas diz respeito à grande rotatividade das adolescentes no sistema. Durante o processo das aulas, houve a saída de algumas adolescentes devido à sua liberação, ou a entrada de outras adolescentes, que acabavam por adentrar no meio do processo criativo. Apesar dessa rotatividade, as adolescentes conseguiram se integrar de um modo bastante satisfatório ao processo, mérito que é delas e de seu interesse nas aulas de teatro. Outra dificuldade foi lidar com as mudanças organizacionais constantes do sistema, como a troca de coordenadoras, a rotatividade de turnos de agentes socioeducativas (o que dificulta a criação de vínculo e acompanhamento das atividades enquanto processo), a mudança de horários das aulas para adaptação de novas atividades, etc.

Esta pesquisa tem como principais referenciais teóricos duas publicações. A primeira, oferecendo base para o trabalho dentro do CIF e a contextualização sobre o sistema socioeducativo, a dissertação de mestrado de Laís Jacques Marques intitulada *Entre cenas e grades: O Teatro no regime socioeducativo* (2021). E sobre a criação de dramaturgia coletiva e montagem teatral em espaços de privação de liberdade, a dissertação de mestrado de Caroline Vetori intitulada *Estendemos nossas memórias ao sol: caminhos para uma dramaturgia da escuta com mulheres em privação de liberdade* (2020).

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro. Sistema Socioeducativo. Dramaturgia Coletiva.